

**Zélia Borges, 1 abril 2012, Lagoa. Apresentação da
*Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos***

Considerarei gentileza do Chrys seu pedido de que eu fizesse a apresentação da *Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos*, elaborada pelas professoras Helena Chrystelo e Rosário Girão, vertida para o inglês pelo próprio Chrys Chrystello. Mas gentileza que se converte agora em uma cama de pregos, porque devo falar diante de suas autoras, tradutor e escritores nela contemplados.

O livro é uma **antologia, i.é, um florilégio** ão de textos exemplares, (do gr. anthología,as 'ação de colher flores, coleção de trechos literários'; f.hist.1858 anthologia). É também uma

Crestomatia, i. é, uma coletânea de trechos escolhidos da obra de um ou mais autores, geralmente com finalidade didática

gr. *khréptomátheia* 'estudo das coisas úteis, boa construção, recolha dos melhores ou mais úteis excertos de autores', pelo fr. *chrestomathie* 'id.'; f.hist. 1836 *chrestomathia*).

Tal obra parece útil ao ensino de literatura, como amostra de obras de autores açorianos. É oportuna também a todos quantos desejem uma informação rápida sobre tais autores.

Quanto ao critério de sua escolha, prefiro perguntar à autora aqui presente para não informar apenas de acordo com minhas impressões. Pode, contudo, causar estranheza a inclusão de um autor com muito

pouca descrição de sua biografia e atividades. A resposta pode parecer óbvia, mas insisto que estranheza causará a muitos leitores.

Parece-me necessário ainda perguntar por que não se incluem, na Antologia, Cristóvão de Aguiar e Dias de Melo. Tal pergunta tem muito a ver com *parti pris de minha parte*, uma vez que tenho envidado estudo e esforço pela divulgação destes dois açorianos.

São selecionados autores ilhéus, embora esteja entre eles um autor angolano, Eduardo Bettencourt Pinto, cuja inclusão se justifica porque viveu em Ponta Delgada e, desde 1983, reside no Canadá. Publica em jornal e revista açorianos e possui poemas em antologias nos Estados Unidos, Brasil, Portugal, Inglaterra e Letônia.

São açorianos todos os demais da *Antologia*: Álamo de Oliveira, Caetano Valadão Serpa, Daniel de Sá, Eduíno de Jesus, Emanuel de Sousa, Emanuel Félix, Fernando Aires, José Martins Garcia, Marcolino Candeias, Maria de Fátima Borges, Onésimo Teotónio de Almeida, Urbano Bettancourt, Vasco Pereira da Costa, Victor Rui Dores.

Nas três primeiras colunas da tabela por mim elaborada para sintetizar ainda mais a obra, cada autor tem sua vida datada e localizada.

ÁLAMO OLIVEIRA

Também na Antologia de João de Melo

	Local	Freguesia do Raminho
--	-------	----------------------

NASCIMENTO	Ilha	Terceira
	Data	1945
ESTUDOS	Seminário de Angra	
MAGISTÉRIO	Universidade da Califórnia – Berkeley (lecionou sobre sua obra para alunos de L. Portuguesa, em 2002).	
OUTROS TRABALHOS	Diversos departamentos. governamentais ligados à Cultura	
PUBLICAÇÕES	Poesia, romance, conto, teatro, ensaio.	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

CAETANO VALADÃO SERPA

NASCIMENTO	Local	Freguesia da Fajã Grande
	Ilha	das Flores
	Data	
ESTUDOS	Seminário de Angra do Heroísmo: estudos secundários. História (licenciatura e Doutorado na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma)	
MAGISTÉRIO	Seminário de Angra, Colégio do Sto. Cristo (Ponta Delgada) Professor e Supervisor em Cambridge, Harvard e Massachusetts) (USA)	
OUTROS TRABALHOS	Participação em colóquios e encontros Palestras sobre história, psicologia, literatura nos EUA, Portugal, Canadá, Brasil	
PUBLICAÇÕES	5 obras arroladas, sem indicação de gênero. Sua obra Gente dos Açores foi uma das 3 primeiras de língua portuguesa a ser transcrita em Braille (1980) na Biblioteca do Congresso dos EUA	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

CRISTÓVÃO DE AGUIAR Apenas na Antologia de Melo

NASCIMENTO	Local	Pico da Pedra
	Ilha	São Miguel
	Data	1940
ESTUDOS	Liceu Antero de Quental, Ponta Delgada. Curso de Filologia Germânica em Coimbra.	
MAGISTÉRIO	Foi professor secundário em Leiria e Coimbra. Leitor de língua inglesa na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde se mantém.	
OUTROS TRABALHOS	Redator da revista Vértice, trabalhou também para o rádio. Trabalhou na Guiné-Bissau, como alferes miliciano.	
PUBLICAÇÕES	Conto, romance, biografia, memórias, poesia.	
ANTOLOGIAS	Além de duas por ele organizadas, colaborou em mais outras três: <i>Vietname, Antologia de Poesia Açoriana e Para o Mundo de Todos os Homens.</i>	
OBRAS TRADUZIDAS	Colaborou em antologia de poemas, em Gávea-Brown.	

DANIEL DE SÁ

NASCIMENTO	Local	Maia
	Ilha	São Miguel
	Data	1944
ESTUDOS	Escola de São Pedro em Sta. Maria; em Santana, Ribeira Grande, curso de Magistério Primário em Fenais da Ajuda. Na congregação missionária dos Combianos. Fez faculdade de Filosofia e 1º ano de Teologia em Valência.	

	Faculdade de Teologia, por alguns meses, em Granada.
MAGISTÉRIO	Em Fenais da Ajuda, por quatro anos. Depois, por mais um ano, na Maia
OUTROS TRABALHOS	Serviço militar em Tavira. Membro da Junta Regional dos Açores
PUBLICAÇÕES	Novela, Crônica, Conto, Teatro, Romance, Ensaio, Poesia, Coleção turística. Autorretrato e autobiografia em http Obras sobre as ilhas de Sta. Maria, S. Miguel, Terceira Edição histórica Sobre Peregrinos do Senhor Sto. Cristo.
ANTOLOGIAS	
OBRAS TRADUZIDAS	Dead Houses' Shepherd; Santa Maria Island Mother

Dias de Melo (Apenas na Antologia de João de Melo)

NASCIMENTO	Local	Calheta de Nesquim
	Ilha	Do Pico
	Datas ☼ 08/04/25 † 24/09/08	
ESTUDOS	Na cidade da Horta, completou o Curso do Magistério Primário.	
MAGISTÉRIO	No ensino primário e mais tarde, no Preparatório, em Ponta Delgada	
OUTROS TRABALHOS	Imprensa Oficial do Faial. Esteve na origem da Fundação da Associação Cultural Acadêmica. Além de ficção, fez, com trabalhos de campo, o levantamento da população baleeira da ilha onde nasceu; organizou uma espécie de dicionário temático da baleação, publicado em quatro volumes pela Secretaria Regional de Educação e Cultura, sob o título de <i>Vida Viva de Baleeiros</i> , com dados biográficos dos baleeiros picarotos.	
PUBLICAÇÕES	Colaborador assíduo de jornais de S. Miguel. Escritor de todos os gêneros, segundo a Antologia de Melo, para a qual sua leitura "é um marco obrigatório	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

Eduardo Bettencourt Pinto

NASCIMENTO	Local	Gabela Cuanza
	País	Angola
	Data	1954
ESTUDOS	Morou temporariamente na Rodésia (Zimbabué), Ponta Delgada. No Canadá, desde 1983, atualmente nos arredores de Vancouver.	
MAGISTÉRIO		
OUTROS TRABALHOS	Funcionário público, Consultor de informática. Conferências nos EUA, Canadá, Portugal e Espanha	
PUBLICAÇÕES	Poesia, Ficção, Colaboração em Jornais (revista literária Aresta), suplemento literário Seixo do Jornal Correio dos Açores, atual editor da revista de artes e letras <i>Seixo Review</i> , na Internet. Poesia em várias antologias nos EUA, Brasil, Portugal. Inglaterra e Letônia.	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

Eduíno de Jesus

	Local	Freguesia de Arrifes, Ponta Delgada
--	-------	-------------------------------------

NASCIMENTO	Ilha	São Miguel
	Datas	
ESTUDOS	Em Ponta Delgada: Curso Geral dos Liceus, Curso Complementar de Letras, Curso do Magistério Primário. Coimbra: Aluno voluntário na Faculdade Letras; frequentou Curso de Ciências Pedagógicas. Lisboa: Completou Curso de Letras iniciado em Coimbra, licenciando-se com dissertação em Linguística e Literatura Portuguesa. Bordéus, França: frequentou Curso de Comunicação.	
MAGISTÉRIO	Professor durante 52 anos (1948-2000). Professor primário em Ponta Delgada, Lorvão (arredores de Coimbra). Professor. no Ensino Técnico e Liceal em Lisboa. Ensino Superior em Lisboa: Universidades Nova e Clássica por mais de vinte anos. Professor de português também para estrangeiros e francês.	
OUTROS TRABALHOS	Cargos diversos: subdiretor e diretor de escola técnica. Comissão da reforma do antigo ciclo preparatório; Conselho Orientador da Profissionalização em Exercício e preparação de novos formadores. Dirigiu e produziu programa literário para RTP. Colaborou em revistas, enciclopédia de literatura. Atuou em teatro e artes plásticas	
PUBLICAÇÕES	Poesia, conto, teoria e crítica da literatura, teatro, artes plásticas, ensaio, polémica, em jornais e revistas. Poesia, teatro e ensaio em livro.	
ANTOLOGIAS	Está representado em antologias poéticas em Açores, Portugal, E.U.A., Brasil, Eslováquia, Letónia.	
OBRAS TRADUZIDAS		

Emanuel de Sousa

As autoras da Antologia alegam que "não foi possível contactar o Autor, quer em Portugal quer nos Estados Unidos, para obter uma nota biográfica mais completa"

Emanuel Félix

NASCIMENTO	Local	Angra do Heroísmo
	Ilha	Terceira
	Datas ☼ 24/10/36 † 14/02/04	
ESTUDOS	Iniciados nos Açores, fez sua preparação técnico-profissional no estrangeiro, designadamente em Paris – Instituto Francês de Restauro de Obras de Arte, na Bélgica: Escola Superior de Belas-Artes de Anderlecht e na Universidade Católica de Lovaina, especializando-se, nesta última, no Laboratório de Estudo de Estudo de Obras de Arte por Métodos Científicos do Instituto Superior de Arqueologia e História da Arte. Fez visitas de estudos e estágios de longa duração nos museus de Paris, Ruão, Bruxelas, Liège, Amsterdão, Londres, Roma e Florença, "para mais não citar".	
MAGISTÉRIO	Professor do ensino primário, secundário e superior. Lecionou Tecnologia da Pintura e Técnicas de Conservação e Restauro na Escola Superior de Tecnologia de Tomar, elaborando conteúdos programáticos para as disciplinas.	
OUTROS TRABALHOS	Colaborou em consultoria, desenvolvimento de laboratório de restauro e direção de estágios em Tomar. Participou do grupo de peritos do "Projeto 10" do CDCC do Conselho da Europa, responsável por audições para estudo no desenvolvimento de diversas regiões europeias. Foi membro de instituições culturais em Portugal e no exterior.	
PUBLICAÇÕES	Poesia, ensaio, conto, crónica, crítica literária. Artes plásticas. Introduziu o concretismo poético em Portugal. Artigos em jornais e revistas nos Açores, Portugal e no exterior.	
ANTOLOGIAS	Representado em inúmeras antologias poéticas	
OBRAS TRADUZIDAS		

Fernando Aires

NASCIMENTO	Local	Ponta Delgada
	Ilha	São Miguel
	Datas → 18/02/28 † 09/11/10	
ESTUDOS	Ponta Delgada – Liceu Antero de Quental: Escola primária, Liceu, Curso Complementar de Letras. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas	
MAGISTÉRIO	Efetivo no Liceu Antero de Quental, cumulando cargo de orientador de estágios pedagógicos. Professor de Psicopedagogia na Escola de Magistério Primário de Ponta Delgada. Assistente convidado da Universidade dos Açores, de 1975 a 1994.	
OUTROS TRABALHOS	Pertenceu ao grupo que, em 1940, fundou o “Círculo Antero de Quental”, na introdução do Modernismo nos Açores	
PUBLICAÇÕES	Poesia, ensaio e crónica em jornais. Colaborador assíduo da imprensa local e regional e também das revistas <i>Atlântica</i> e <i>Nova Renascença</i> . 1 diário bastante reconhecido nas Ilhas e objeto de crítica especializada em Portugal e nos EUA. (em 5 volumes). 1 livro de ficção autobiográfico. 2 volumes de contos premiados nos Açores.	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

José Martins Garcia

Também na Antologia de João de Melo

NASCIMENTO	Local	Criação Velha
	Ilha	do Pico
	Datas → 17/02/41 † 04/11/02	
ESTUDOS	Estudos de Liceu iniciados em Horta e terminados em Lisboa. Licenciou-se em Letras – Filologia Românica – em Lisboa.	
MAGISTÉRIO	Professor eventual no Liceu Nacional da Horta; Leitor de Português na UNIV. Católica de Paris. Lecionou na Faculdade Letras de Lisboa. Nos E.U.A., foi professor convidado da Brown University (Providence). Após doutorar-se na Universidade dos Açores foi aí professor e vice-reitor. Também Introduziu a disciplina Literatura e Cultura Açoriana,	
OUTROS TRABALHOS	Dirigiu a revista Arquipélago, na Universidade dos Açores.	
PUBLICAÇÕES	Ensaio, Conto, Poesia.	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

Marcolino Candeias

NASCIMENTO	Local	Angra do Heroísmo
	Ilha	Terceira
	Data	
ESTUDOS	Secundários, em Angra do Heroísmo. Bacharelou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, licenciando-se ainda em Línguas e Literaturas Modernas.	
MAGISTÉRIO	Professor estagiário, Assistente na Universidades dos Açores e de Coimbra. Leitor de Língua, Literatura e Culturas Portuguesa e Brasileira na Universidade de Montreal, tendo apresentado um primeiro pequeno projeto em Estudos Luso-Brasileiros	
OUTROS TRABALHOS	Diretor da Secção de Estudos Portugueses e Brasileiros na Universidade de Montreal.	

	Participou de vários Congressos com Conferências, na Maison Internationale de la Culture e na Société des Écrivains Canadiens, em Montreal. Posteriormente, nos Açores, foi Diretor da Casa de Cultura da Juventude de Angra do Heroísmo, no fim do mandato do VII governo e também no mandato do VIII Governo. Preside o Gabinete da Zona Classificada de Angra do Heroísmo.
PUBLICAÇÕES	Foi tido como voz importante do Grupo chamado de Geração Glacial, colaborando em jornais e revistas nacionais e estrangeiras. Publicou livros de poemas.
ANTOLOGIAS	
OBRAS TRADUZIDAS	Alguns poemas traduzidos para inglês e eslovaco.

Maria de Fátima Borges Também na Antologia de João de Melo

NASCIMENTO	Local	Ribeira Grande
	Ilha	São Miguel
	Datas	1943
ESTUDOS	Secundários em Ponta Delgada. Faculdade de Letras da Universidade de Letras. Obteve licenciatura na Universidade dos Açores, em Estudos Portugueses e Ingleses	
MAGISTÉRIO	Assistente Convidada na Universidade dos Açores, em Cultura Portuguesa	
OUTROS TRABALHOS	Bancária em Ponta Delgada	
PUBLICAÇÕES	Contos e crônicas em livro e em revistas de Ponta Delgada, de Barcelona e de Lisboa. Publicou ainda em Jornal de Lisboa (<i>Independente</i>) e em jornais locais	
ANTOLOGIAS	Aparece em <i>Antologia Panorâmica do Conto Açoriano</i> , de Lisboa (1978)	
OBRAS TRADUZIDAS	em <i>27 Erzähler Aus Portugal</i> , de Berlim, 1993	

Onésimo Teotônio de Almeida
Também na Antologia de Melo

NASCIMENTO	Local	Pico da Pedra
	Ilha	São Miguel
	Data	1946
ESTUDOS	Seminário de Angra do Heroísmo e Universidade Católica de Lisboa. Licenciou-se em Filosofia na Brown University de Providence, Rhode Island, EUA, onde fez também Doutorado.	
MAGISTÉRIO	Filosofia e Literatura, na Brown University de Providence, tendo aí criado nova disciplina: "Literatura Açoriana". Leciona na Brown University desde 1975. Leciona também uma disciplina sobre Valores e Mundividências	
OUTROS TRABALHOS	Diretor do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University. Fundador e editor da revista Gávea-Brown	
PUBLICAÇÕES	Poesia, peças de teatro, ensaios, contos. Colaboração em jornais, revistas e rádio.	
ANTOLOGIAS		
OBRAS TRADUZIDAS		

Urbano Bettencourt Também na Antologia de João de Melo

NASCIMENTO	Local	Freguesia da Piedade
	Ilha	Pico
	Datas	

ESTUDOS	Estudos secundários no Seminário de Angra. Na faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa, licenciou-se em Filologia Românica. Fez Curso de Doutoramento na Universidade dos Açores
MAGISTÉRIO	Português e Francês nas Escolas da Amora, Bela Vista (Setúbal), Lagoa e Antero de Quental de 1980 a 1990. Desde 1990, leciona da Universidade dos Açores.
OUTROS TRABALHOS	Participação de Colóquios, Encontros, no país e no estrangeiro, proferindo conferências sobre literatura açoriana e outras literaturas insulares. Viveu, na Guiné-Bissau, como miliciano, na patente de alferes, na guerra colonial. Aderiu ao movimento Glacial do jornal <i>A União</i> .
PUBLICAÇÕES	Participação de Colóquios, Encontros, no país e no estrangeiro, com conferências sobre literatura açoriana e outras literaturas insulares.
ANTOLOGIAS	
OBRAS TRADUZIDAS	

Victor Rui Doreis

NASCIMENTO	Local	Vila de Santa Cruz
	Ilha	Graciosa
	Data	1958
ESTUDOS	Fixado na Ilha Terceira, estudou no Liceu Nacional e Angra do Heroísmo. Licenciou-se em Línguas e Literaturas (Inglês e Alemão), na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Estuda etnomusicologia e etnografia. Pesquisa sotaques, pronúncias e variantes dialetais das ilhas açorianas. Possui Certificado de Estatuto de Formador conferido pela Direção Regional de Educação e Formação em Didáticas Específicas (Inglês e Alemão) e Expressão Dramática	
MAGISTÉRIO	Escola Secundária Manuel de Arraiga, em Horta, ilha do Faial	
OUTROS TRABALHOS	Cumpriu Serviço Militar, com patentes de aspirante e Alferes, na Força Aérea. Foi presidente da Comissão Executiva Provisória do Conservatório Regional da Horta. É representante da Região Autónoma dos Açores no Conselho Nacional de Educação e Presidente da Assembleia Geral da "Azórica", Associação de Defesa do Ambiente. Ator e encenador no grupo de teatro da Escola Secundária Manuel de Arriaga, em projeto pelo qual é responsável desde 1988. Escreveu e encenou mais de 40 peças. Direção de ateliês e oficinas de Expressão Dramática. Apresenta e comenta espetáculos musicais. Colabora na RTP/RDP AÇORES.	
PUBLICAÇÕES	Poesia, Ensaio, Crítica Literária, Crónica. Crónicas para jornais e revistas nacionais, regionais e da diáspora.	
ANTOLOGIAS	Aparece em dez antologias: Angra, Ponta Delgada, Lisboa, Instituto Camões, Institute of Governmental Studies Press/University of Califórnia, Berkeley, Gávea-Brown Publications, Providence, Rhode Island	
OBRAS TRADUZIDAS		

VASCO PEREIRA DA COSTA Também na Antologia de Melo

NASCIMENTO	Local	Angra do Heroísmo
	Ilha	Terceira
	Data	
ESTUDOS		
MAGISTÉRIO	Ensino secundário por vários anos. Docente na Escola Superior de Educação de Coimbra, ligado à formação de professores	
OUTROS TRABALHOS	Diretor do Departamento de Cultura, Turismo e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Coimbra. Conferências sobre Literatura e Pedagogia em: África do Sul, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Macau, Portugal, Senegal, Venezuela.	

	Integrou grupo de trabalho “Culture sans frontières” da DG X da União Europeia para estudo de turismo cultural em cidades europeias de média dimensão. Integrou, representando a A.P.E., vários júris de prémios literários, notadamente o Grande Prémio A.P.E. de poesia. Representante de Portugal no programa FAULT LINES da “True and Reconciliation Commission” da República da África do Sul. Trabalha em rádio e televisão em programas culturais e literários, também exercendo funções de consultor para programas infantis. Foi Diretor regional da cultura dos Açores e Cônsul Honorário da França em Coimbra. É pintor, sob pseudónimo Manuel Policarpo. Integra o Conselho Diretivo da Fundação Luso-Americana para Desenvolvimento.
PUBLICAÇÕES	Conto, poesia, romance, novela, nos Açores e Portugal
ANTOLOGIAS	Está na <i>Antologia da Poesia Açoriana</i> (Lisboa, 1977)
OBRAS TRADUZIDAS	Duas edições, em inglês, de <i>My Californian Friends</i> (aqui pergunto: obras traduzidas ou lançadas em inglês?)

Temos autores de cinco ilhas: Ilha das Flores e Graciosa: com um autor para cada uma; Ilha do Pico, quatro autores; São Miguel, seis autores; Terceira, quatro autores.

Todos os autores analisados nasceram no século XX. O de data mais antiga nasceu em 1925, seguido por um de 1928 e um outro de 1936. Todos os demais, exceto cinco para os quais não aparece tal data, nasceram a partir de 1940, o que justifica sua classificação como contemporâneos, pois a primeira morte registrada ocorreu em 2002. Assim, produziram até o século XXI.

Na coluna ESTUDOS, aparece a preparação profissional de cada autor, na primavera da vida. Apenas um autor não tem declinados seus estudos.

Sua produção literária aparece em quatro colunas da tabela:

OUTROS TRABALHOS	PUBLICAÇÕES	ANTOLOGIAS	OBRAS TRADUZIDAS
-----------------------------	--------------------	-------------------	-----------------------------

Na primeira delas, OUTROS TRABALHOS, estão referidas as diversas atividades exercidas: funcionalismo público, participação em departamentos de Estado ligados à Cultura, palestras e conferências em terras portuguesas continentais e insulares, na África do Sul, Bélgica, no Brasil, no Canadá, China (Macau), Estados Unidos, Espanha, França, na Guiné-Bissau, Holanda, Inglaterra, Itália, Letônia, Senegal, Venezuela. Conclui-se que em três dos quatro continentes. Entre atividades diversas aparecem duas estranhas à literatura: serviço militar (referido para dois autores) e serviço em banco (para uma autora). Mas tais serviços que parecem inusitados foram apontados a par do magistério e/ou publicações literárias.

Na 2ª coluna, PUBLICAÇÕES, vemos a obra se desenvolvendo através de artes, mídias e gêneros literários diversos: artigos em jornais e revistas literárias e de artes, coleções turísticas, conto, crítica e teoria literária, crônica, dicionário temático da baleação, ensaio, internet, novela, poesia, rádio, romance, teatro, televisão. No rol de publicações tabuladas, aparece até uma obra vertida para o Braille, na Biblioteca do Congresso nos Estados Unidos.

Na coluna Antologias não citei aquela que serviu de ponto de partida para minhas considerações, graças à obviedade de tal citação. Tive o cuidado, porém, de apor a Antologia de Melo aos nomes dos dois autores, cujos dados aqui incluídos dela vieram. Registrei também outras antologias para alguns autores onde foram referidas.

Deixei para o fim a atividade do magistério, através da qual o professor trabalha intensamente na propagação de obras de outros autores, antes mesmo que de suas próprias obras. Apenas um autor aparece sem nenhum registro nesta coluna. Mas sendo consultor de informática, subsidia todo e qualquer professor com um instrumento de trabalho que, em nossos dias, quase ninguém dispensa.

Mais do que apresentar a Antologia, que de apresentação muito pouco necessita, quero agradecer às autoras e ao tradutor o importante subsídio que dão a todos quantos se interessem pela obra literária que nos vem dos Açores.

Pretendi, nesta exposição, portar-me com a devida frieza e distanciamento da obra, alertada que fui, pelo Chrys, para o entusiasmo de neófito que me norteou em abordagem anterior de outro autor ilhéu.

Para finalizar acrescento: a Antologia em pauta tem gosto de “quero mais”, pois nela provamos um bom aperitivo, do qual vem amostra a seguir. Diante da dificuldade em escolher apenas uma amostra, destaco um texto marcado por:

A. COINCIDÊNCIAS:

1. um Bettencourt (Urbano), autor açoriano, nele homenageia outro Bettencourt (Eduardo) , autor angolano figurando entre autores açorianos;

2. o poema diz respeito a palavras, nomes e a lugares.

B. Um ACRÓSTICO formado por sílabas do nome do país de origem do homenageado: **AN GO LA**;

C. Ao regressar dos nomes e lugares, o que se encontra na “túnica das palavras” é “a respiração do mundo”.

VARIAÇÕES (EM TOM MENOR, É CLARO, SOBRE A POESIA DE EDUARDO BETTENCOURT PINTO

Percorro os nomes e os lugares
destes versos. / Da geografia
sei muito pouco: / os retratos em que nos perdemos
da infância e dos cheiros da terra, /
o vagar do tempo, / as suas rugas
na face da página, / a breve crispação
das folhas sobre o sul. /
Há três sílabas perdidas
nas malhas de um mapa tão esquivo assim: /
talvez **An** seja a mais doce /
e **Go** a mais magoada, /
mais leve **La** / como fosse

sílaba em que se ouvisse
o rumor dos deuses e a sua ausência. / [...]
Regresso dos nomes e lugares
destes versos. / Não direi, porém, /
a exata dimensão em que me tenha
perdido ou encontrado. /
Pouso no peitoril a túnica
das palavras, / o secreto dos seus caminhos, /
e escuto a lenta respiração
do mundo.

Manuel Urbano Bettencourt Machado